

PROGEPE *informa*

Informativo Mensal – Março de 2019 – Ano V – Nº 047

SFP divulga primeiro curso de capacitação interna de 2019



O Setor de Formação Permanente (SFP), da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe), informa que estão abertas até o meio-dia do dia **1º de abril**, segunda-feira, as inscrições para o curso de **Análise e Melhoria de Processos**, que será ministrado pela instrutora Fernanda Pereira, Engenheira da Segurança do Trabalho.

O curso será realizado no período de 02/04 a 04/06, sempre às terças-feiras, das 9h às 12h, na sala de treinamento da Progepe. A capacitação terá 20 vagas disponíveis, com carga horária de 30h. Podem participar servidores (docentes e técnico-administrativos) e terceirizados da UNIRIO.

A ideia do curso é oferecer uma base conceitual aliada ao desenvolvimento de atividades práticas. Entre os objetivos do curso, estão a promoção do aprendizado sobre temas relacionados a gestão de processos. Ao final do curso o participante estará apto a identificar o contexto dos processos em situações reais de trabalho, analisar processos e propor melhorias. A Progepe fica localizada na Av. Presidente Vargas, 446 - 20º andar, Centro.

Confira o [Plano de Curso](#) e para se inscrever, basta acessar o link: <https://goo.gl/forms/DKTR7vHEDbAcPJ722>

Mais informações podem ser obtidas no SFP através do e-mail progepe.sfp@unirio.br ou pelo telefone 2542-4105.

Invista na sua carreira. Aproveite essa oportunidade de desenvolvimento!

17ª Sessão do Colégio Eleitoral acontecerá no dia 9 de abril

Com o objetivo da elaboração da lista tríplice para escolha do Reitor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) para a gestão 2019/2023, será realizada a 17ª sessão do Colégio Eleitoral, no dia 9 de abril, às 9h30min, no auditório Vera Janacopulos, na Urca.

Para concorrer ao cargo de Reitor, os docentes interessados deverão entregar na Secretaria dos Conselhos Superiores, até às 17h do dia 5 de abril, os seguintes documentos, conforme a legislação vigente:

- Currículo Lattes;
- declaração da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas de que preenchem os requisitos do Art. 1º, § 1º, do Decreto nº 1.916/96;
- declaração de que, se integrantes da lista tríplice, aceitam a nomeação para o cargo de Reitor.

A convocação está disponível na página dos Conselhos Superiores, pelo seguinte link: <http://www2.unirio.br/conselhossuperiores/convocacao/2019/17a-sessao-do-colegio-eleitoral-em-09-04-2019/view>.



Mulheres na Coleção MAR

Até o mês de junho, o Museu de Arte do Rio (MAR) apresenta a mostra **“Mulheres na Coleção MAR”**. A exposição apresenta um recorte de obras de mais de 150 artistas brasileiras e estrangeiras que integram o acervo, fazendo um diálogo com o Festival Mulheres do Mundo (Women of the World), do qual o MAR é parceiro estratégico. Estão presentes artistas como Tarsila do Amaral, Tomie Ohtake, Beatriz Milhazes, Güler Ates, Marie Nivouliès de Pierrefort, Abigail de Andrade, Louise Bourgeois, Neide Sá, Jenny Holzer, Leila Danziger, Regina Silveira, Vânia Mignone e Célia Euvaldo.

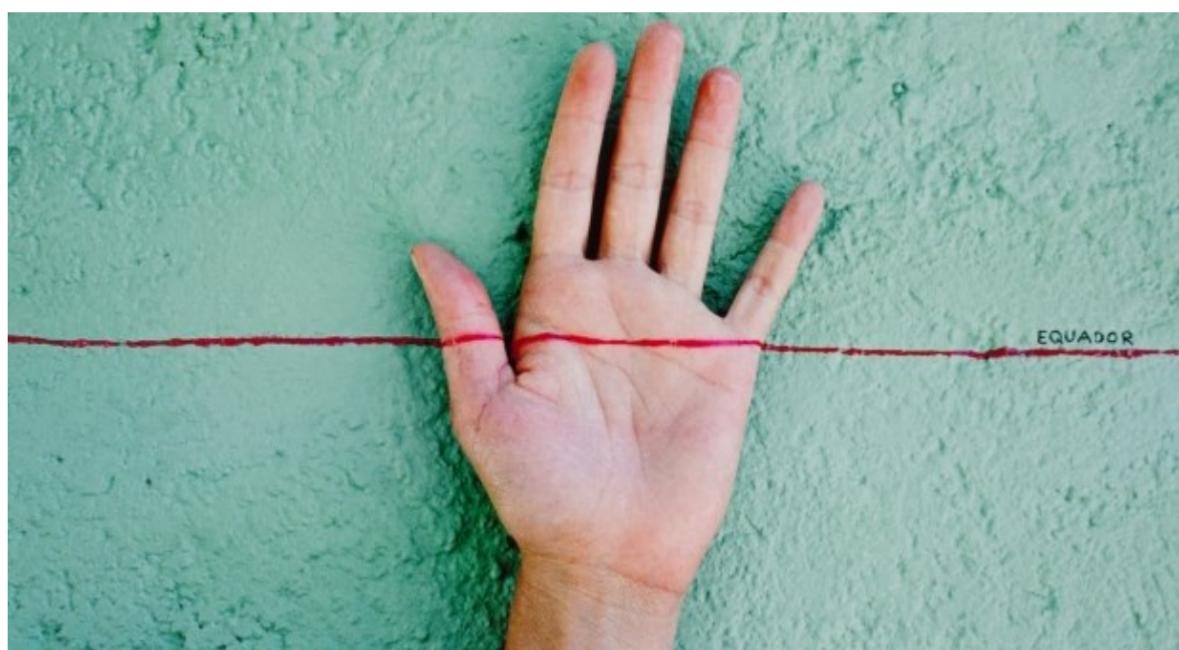


Foto: Site do MAR

Pela primeira vez, a curadoria foi realizada a partir de um processo colaborativo que envolveu mulheres de todos os setores do museu, entre seguranças, recepcionistas, produtoras, auxiliares administrativas e de serviços gerais, advogadas, jornalistas, designers, museólogas e gestoras. As funcionárias trocaram experiências de vida e de trabalho, conversaram sobre o universo feminino e a respeito das múltiplas representações da mulher na arte, nos espaços culturais, na família e na sociedade, sob a orientação da equipe de conteúdo, através uma série de encontros, durante dois meses.

O grupo também foi apresentado ao conceito da exposição e a uma série de obras de artistas mulheres presentes na Coleção MAR. Durante os encontros, experimentaram exercícios de curadoria, selecionando trabalhos de acordo com os desejos e conceitos mapeados, que nortearam a curadoria da exposição. **“Mulheres na Coleção MAR”** está dividida em cinco núcleos significativos: Retrato/Representação, Corpo Político, Cidade e Paisagem, Abstrações e Poéticas.

Mais informações podem ser obtidas no endereço eletrônico: <https://www.museudeartedorio.org.br/pt-br/exposicoes/atuais>.



Inscrições abertas para o primeiro curso de capacitação interna de 2019: Análise e Melhoria de Processos

Uma boa notícia para os servidores da Unirio: ao longo deste mês, todos os técnicos, docentes e terceirizados desta universidade já podem se inscrever no curso *Análise e Melhoria de Processos*, que será ministrado pela engenheira de Segurança do Trabalho, Fernanda de Carvalho Pereira. O curso, que tem carga horária total de 30h, acontecerá na sala de treinamento da Progepe, na Av. Presidente Vargas, 446, 20º andar. Caso você tenha interesse em participar desta turma, que terá início em 02 de abril, terça-feira, acesse logo o site da Unirio ou da Progepe, leia atentamente as informações sobre o curso (plano de curso, datas, horário etc) e preencha o formulário de inscrição.

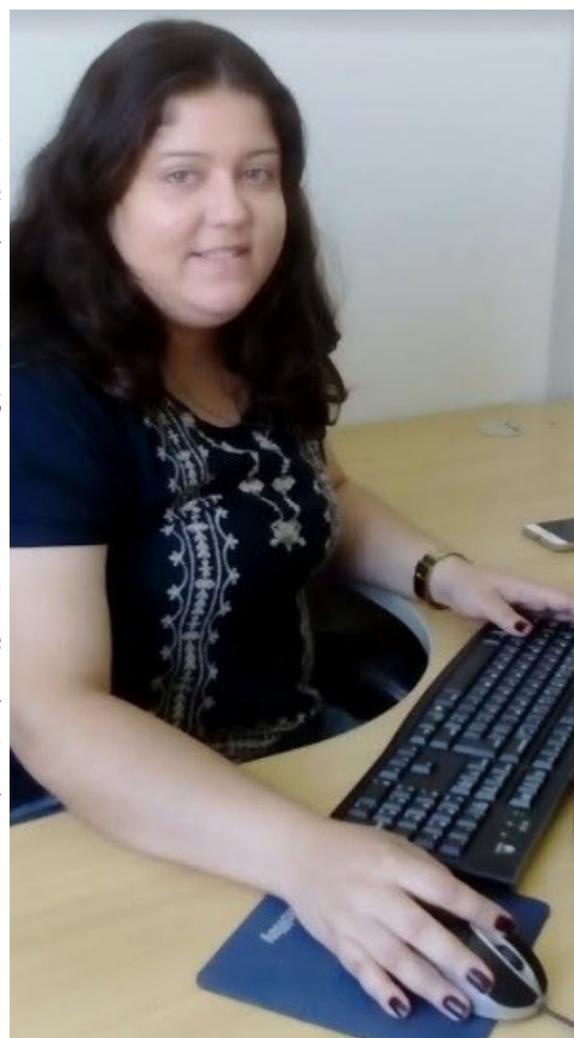
Este curso abordará conceitos de visão por processos, definições, fundamentos da gestão por processos: pessoas x organização, comunicação, trabalho em equipe e gestão de competências, além de gestão de indicadores e ferramentas para melhoria.

Ao término do curso, o participante estará apto a identificar o contexto dos processos em situações reais de trabalho, entender melhor as relações de processos com o projeto organizacional, a estratégia e os sistemas de medição de desempenho. E ainda será capaz de propor melhorias importantes em sua rotina de trabalho.

A instrutora do curso Fernanda de Carvalho Pereira é formada em Engenharia de Produção pelo CEFET/RJ e em Economia pela UFF. É Mestre e Doutora em Engenharia de Produção também pela UFF. Antes de ingressar, em 2015, como Engenheira de Segurança do Trabalho na UNIRIO, Fernanda atuou também na área de Engenharia de Produção no BNDES, Fiocruz e Petrobras.

A equipe do Setor de Formação Permanente ainda está finalizando o cronograma anual dos cursos de capacitação interna de 2019, mas já pode adiantar que, além do curso de Análise e Melhoria de Processos, estão programados, para breve, os cursos de Segurança da Informação; Gestão e Classificação de Documentos; Redação Oficial e a Escrita na Esfera Administrativa da Universidade; Introdução a Libras no Contexto Universitário; Orçamento Público; e Lei 8.112 de 11 de dezembro de 1990.

Por isto, fique sempre ligado nos sites da Progepe e da Unirio, acompanhe os posts da página do facebook do SFP – Setor de Formação Permanente e os e-mails enviados pela Coordenadoria de Comunicação Social e pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Desta forma, você se manterá atualizado quanto ao período de inscrição nos cursos de capacitação interna e demais temas fundamentais para o seu desenvolvimento profissional.



Fernanda é a instrutora do curso Análise e Melhoria de Processos



TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS SETORES

A comunicação é um meio de troca de informações e está diretamente ligada à cultura organizacional. Os meios escolhidos para a disseminação das informações, de maneira geral, fazem parte do planejamento institucional.

É preciso que se leve em consideração a cultura, os valores, missão e objetivos da Universidade, mas o mais importante é que a informação consiga contribuir para melhorias.

Para as informações circularem é importante formar uma rede bem estruturada de comunicação por meio da qual se possa disseminar os bons resultados obtidos e as boas experiências. É importante trabalhar para que os setores interajam entre si, troquem informações e experiências.

O compartilhamento, a transparência e a divulgação de atividades desenvolvidas nos setores para o público interno da Universidade tendem a influenciar favoravelmente os processos de trabalho ao fazerem com que as informações e conhecimentos circulem. Uma comunicação interna que torna possível a disseminação de informações de maneira eficaz fortalece os propósitos e os objetivos finais da instituição.

O sistema organizacional se viabiliza graças ao sistema de comunicação nele existente, que permitirá sua realização e sua sobrevivência frente aos desafios e obstáculos cotidianos.

Pequenas ações para melhorar a comunicação no ambiente organizacional:

- Crie (se não houver) e torne acessíveis documentos internos – protocolos e documentos para procedimentos internos, pois facilitará o entendimento por parte dos trabalhadores e público em relação às práticas do setor;
- Promova a cultura de compartilhar conhecimentos e informações – pode ser por meio de informativos internos ou utilizando um programa de internet, por meio do qual todos possam contribuir com informações úteis. Como exemplo, podemos citar o Progepe Informa, por onde divulgamos, esclarecemos e damos transparência às atividades dos setores da Progepe;
- Mantenha um diálogo livre de obstáculos e crie um ambiente propício ao surgimento de conteúdos inovadores e divulgação dos mesmos.

Sugestão de consulta: *Lei Nº 12.527/11* que regulamenta o acesso às informações na Administração Pública



Ficou alguma dúvida?
 Entre em contato conosco!
 Dê sua sugestão para as próximas edições!
progepe.saapt@unirio.br
 Telefone: 2542-5523





Assédio Moral e seus conflitos nas Relações Pessoais



“O assédio moral é um fenômeno que atinge as relações de trabalho em vários países do mundo, não sendo um produto apenas de origem nacional. Nos países escandinavos e de língua germânica é conhecido como *mobbing*; na Inglaterra, como *bullying*; nos Estados Unidos, *harassment*; na França, *harcèlement moral*; no Japão, *ijime*; nos países de língua espanhola, *psicoterror laboral* ou *acoso moral*; e em países de língua portuguesa, além da denominação de assédio moral, identificam-se também pelas expressões *terror psicológico*, *tortura psicológica* ou *humilhações no trabalho*.”

No mundo do trabalho contemporâneo e competitivo, nos deparamos com uma realidade que nos assusta e nos chama a atenção para o cuidado com a saúde mental dos trabalhadores. Trata-se do fenômeno do assédio moral que contribui para o agravamento dos conflitos nas relações de trabalho gerando muito sofrimento para os trabalhadores e seus familiares. Esse fenômeno vem ganhando notoriedade tanto na iniciativa privada como nas instituições públicas, haja vista o volume de ocorrências que geram afastamentos por motivo de saúde mental, (ansiedade e depressão, entre outros transtornos mentais e comportamentais). Essa violência moral ocasiona desordens emocionais, atinge a dignidade e a identidade da pessoa humana.

O assédio moral, segundo os pesquisadores tem origem histórica na organização do trabalho, tendo vista a relação de domínio, submissão entre capital e força de trabalho. Em 1984, o pesquisador em psicologia do trabalho, Heinz Lemann, foi o primeiro a identificar o fenômeno assédio moral.

Nas relações entre trabalhadores e chefias esse fenômeno vem crescendo cada vez mais, principalmente estimulado pela competição sistemática e novas formas de gerenciar pessoas. Diversos estudos e pesquisas apresentam resultados que nos remetem à necessidade de conscientização e prevenção do assédio moral, (também conhecido como *bulling*).

Indaga-se todo tempo sobre o que é assédio moral e o que caracteriza esse fenômeno que ocorre com mais frequência nas relações entre chefia e subordinados (Assédio Vertical). É importante observar que pode ocorrer divergência entre chefia e subordinados, ou seja, nem todo conflito na esfera da organização do trabalho se caracteriza necessariamente como assédio moral. Segundo os especialistas, o assédio é um conjunto de condutas abusivas (gestos, palavras, comportamentos, atitudes) intencionais, reiteradas e prolongadas no tempo que visam excluir, desestabilizar, humilhar ou ofender a dignidade de um determinado trabalhador ou grupo de pessoas.

A lógica gerencial e novas formas de administração (reengenharia/reorganização) estimulam práticas coercitivas, opressivas e violentas por parte das chefias. Esse comportamento tende a ser considerado “natural”, próprio da relação entre chefe e subordinados de tal forma que o sofrimento resultante dessa relação se torna quase “invisível”.

Enfim, o assédio moral existe em todo o mundo e, apesar de ser uma prática antiga, esse tema somente começou a ser objeto de estudo há pouco tempo. Foi nas últimas décadas que a sociedade começou a tomar conhecimento das consequências da violência psicológica à saúde do trabalhador. O assédio moral é um fenômeno que merece atenção e cuidado nas instituições públicas e privadas.

Atento ao assunto sobre assédio moral na UNIRIO, o Setor de Atenção à Saúde dos Trabalhadores -SAST dedica suas ações à diminuição dos agravos de saúde mental. Por tanto o SAST coloca à disposição a sua equipe interdisciplinar para auxiliar nessa questão.

Autor: Francisco Mesquita

Psicólogo do SAST



Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Carlos Antonio Guilhon Lopes

Gestão de Relacionamentos: Graziella Cataldo Batista Felix (Responsável) e José Antônio de Oliveira - **PROGEPE informa** – Edição de Texto, apuração, projeto gráfico, editoração e versão on-line- Graziella Cataldo Batista Felix e José Antônio de Oliveira

Contato para divulgação: progepe.gere@unirio.br – tel.: (21) 2542-3987

Revisão Final: Carlos Antonio Guilhon Lopes

Os dados sobre cursos e eventos são de responsabilidade dos respectivos organizadores.



Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

"O Capital Humano em primeiro lugar"